

A Parábola dos Empregados Alertas

Lucas 12.35-40

³⁵ E Jesus disse ainda:

— Fiquem preparados para tudo: estejam com a roupa bem presa com o cinto e conservem as lamparinas acesas. ³⁶ Sejam como os empregados que esperam pelo patrão, que vai voltar da festa de casamento. Logo que ele bate na porta, os empregados vão abrir. ³⁷ Felizes aqueles empregados que o patrão encontra acordados e preparados! Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o próprio patrão se preparará para servi-los, mandará que se sentem à mesa e ele mesmo os servirá. ³⁸ Eles serão felizes se o patrão os encontrar alertas, mesmo que chegue à meia-noite ou até mais tarde. ³⁹ Lembrem disto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, não o deixaria arrombar a sua casa. ⁴⁰ Vocês, também, fiquem alertas, porque o Filho do Homem vai chegar quando não estiverem esperando.

Mateus 24.42-44

⁴² Fiquem vigiando, pois vocês não sabem em que dia vai chegar o seu Senhor. ⁴³ Lembrem disto: se o dono da casa soubesse quando ia chegar o ladrão, ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴ Por isso vocês também fiquem vigiando, pois o Filho do Homem chegará na hora em que vocês não estiverem esperando.





A Parábola dos Empregados Alertas

Comentários sobre a Parábola:

A parábola dos empregados alertas é uma passagem da Bíblia, em Lucas 12:35-40 e Mateus 24:42-44, que ensina a importância de estar preparado para a volta de Jesus:

Mensagem Estar preparado para a volta de Jesus, que pode acontecer a qualquer momento

Ilustração Os empregados que esperam pelo patrão que volta da festa de casamento, prontos para abrir a porta quando ele bater

Lição A virtude da vigilância é uma atitude escatológica, que consiste em aguardar o retorno do Senhor

Na parábola, Jesus diz que os servos que estiverem alertas e prontos quando ele chegar serão felizes, e que ele mesmo se preparará para servi-los. Jesus também diz que o Filho do Homem virá quando não estiverem esperando.

A parábola dos empregados alertas fala sobre a importância de não se desviar ou distrair, e de manter um ritmo de crescimento contínuo para manter a edificação da alma.

